

Entrevista com Cida Simka | Conhecimento Prático Literatura

Por Sérgio Simka* | Fotos: Divulgação | Adaptação web Caroline Svitras

Maria Aparecida Silva Simka (**Cida Simka**) é licenciada em Letras pelas Faculdades Integradas de Ribeirão Pires (FIRP). Coautora do livro “*Ética como substantivo concreto*” (Wak Editora, 2014), autora do artigo *Ética na escola*, publicado na revista Conhecimento Prático Língua Portuguesa (agosto de 2015) e autora do livro “*O acordo ortográfico da língua portuguesa na prática*” (Wak Editora, 2016). Idealizadora, com o professor **Sérgio Simka**, da série Mistério, publicada pela Editora Uirapuru. Tem experiência na área de Letras, trabalhando bastante ultimamente com metodologias ativas para o ensino e **aprendizagem da Língua Portuguesa**, com ênfase no **ensino da gramática, redação, ortografia**, tema que será desenvolvido em sua dissertação de mestrado. Palestrante na CS Assessoria em Língua Portuguesa.

Sérgio Simka: Fale-nos um pouco sobre o livro.

Cida Simka: Trata-se de um livro de terror suave, se assim podemos dizer. A história começa quando um dos personagens, passando férias na casa de parentes, sente que o porão é mal-assombrado e passa a conviver com aquele medo, sem poder falar do assunto para as outras pessoas, por receio de que ninguém acredite nele.

O desejo em desvendar o segredo do porão teve início quando ele passou a ouvir barulhos e ver sombras, vultos, associando estes acontecimentos ao depoimento da dona da casa, que relatava o sumiço de objetos. O final ficará a critério do leitor, que terá de decidir, baseando-se nas narrativas, se há ou não a tal assombração.

Outro fator interessante no livro é a interdisciplinaridade, que pode ser trabalhada nas escolas, com crianças e adolescentes. No caso deste livro, o tema transversal é o uso de drogas, as chamadas lícitas.

Sérgio: Qual o motivo que a levou a escrevê-lo?

Cida: O livro foi escrito em coautoria com Sérgio Simka, meu marido. Começou com o convite do Sérgio para elaborar uma história para brincar com o imaginário do leitor, abordando o tema terror, mas de maneira sutil. Ao ser aprovado pela Editora Uirapuru, surgiu um novo desafio: escrever de forma que pudesse haver a possibilidade de transmitir uma mensagem implícita e que esta pudesse ser abordada de forma construtiva com a leitura.

Sérgio: Para você, o que é ser escritor?

Cida: Ser escritor é poder levar ao leitor palavras de conforto, de motivação, de indignação. Mas, acima de tudo, é fazê-lo entender que é o momento de ser mais autêntico, de poder falar sobre tudo o que deseja, mesmo fazendo uso de um personagem fictício. Ser escritor é ser porta-voz de milhões de pessoas que ainda não se descobriram e não sabem o quanto possuem de capacidade, inteligência e direito à felicidade, ao respeito e à dignidade.

Sérgio: Como analisa a questão da leitura no Brasil?

Cida: Acredito que atualmente já está melhorando um pouco, pois vemos iniciativas tanto de entidades públicas quanto de pessoas físicas, que promovem trocas de livros, feiras de livros e criam projetos para aproximar o leitor do livro. Mas, para chegarmos ao ideal, ainda precisamos trabalhar muito.

Para o Brasil deixar de ser considerado um dos países com menor **índice de leitores no mundo** – cerca de 4,5 livros por ano, por pessoa –, mudanças de hábitos se fazem necessárias, principalmente a adoção de **livros em escolas**, em caráter obrigatório, em que o aluno lê somente para apresentar trabalho ou realizar atividades de **compreensão e interpretação**. Incentivar a leitura por meio de escolhas livres por parte dos alunos talvez seja uma forma de **despertar o leitor**. É claro que os grandes clássicos precisam ser trabalhados, pois serão cobrados nos melhores vestibulares, mas é preciso dinamizar a forma de lê-los. Necessitamos de ações efetivas que mostrem a leitura como passaporte para as melhorias que se fazem necessárias em nossas vidas, como possibilidade de transformar o sonho em realidade, o exemplo em algo possível, a inspiração em desejo e vontade.

*Sérgio Simka é professor universitário e escritor.

Adaptado do texto “Cida Simka: a autora do livro ‘O enigma da velha casa’”